

1.º lugar - Categoria 15 a 18 anos
Nome: Cássio William Ferreira Junior
Idade: 18
Série: 3.º ano
Professor(a): Daiane dos Reis Teodoro

TÍTULO: A senhora e a encruzilhada

O sol da tarde já se deitava no horizonte quando meus pés descalços , cansados de tantas jornadas , me trouxeram a um lugar curioso! Nem uma mera esquina ou cruzamento comum. Era uma encruzilhada, dessas que levantamos a cabeça e ponderamos cada passo. Ali, no meio de nada ou talvez de tudo, senti o peso dos séculos em meus ombros e a leveza de cada história que já contei.

À minha frente os caminhos se abriram! Trazendo seus lamentos e promessas. À direita, um caminho asfaltado e veloz que reluzia à luz dos monitores, onde as palavras voavam em “bytes” desprovidas de tangibilidade mas com uma força avassaladora. Muitos me estavam a seguir por ali! Teria desde alcance global a leitores em profusão e reconhecimento! Mas temi a superficialidade de ser engolida por um tempo sem pausas e atenção efêmera! Algo dizia que sim! É o futuro! Quanto ao outro algo, esse já se lamentava.

A esquerda, uma trilha empoeirada, quase esquecida, onde havia tradição e persistência, cheiro de papel envelhecido e capas com segredos há muito selados. Alguns amigos escritores me acenavam para voltar e eu sabia o conforto, o bom silêncio de uma biblioteca, a imersão total! Mas preservar o legado me afastava das várias formas de contar e ser contada... Não fui por ali!

Por último, um caminho estreito e incerto, onde a experimentação se confundia com a busca incessante por lucros. O dilema desse caminho era curto e objetivo! Reinventou-se para ser relevante ou diluir sua existência a custo.

Em um giro suave, vi que não me afastei muito de onde vim, escolhi voltar! Me permiti parar, não para pensar, mas sentir! De alguma forma eu já estive em todos os caminhos, sou a narrativa que resiste! A poesia que encanta! Sou refúgio e também desafio! A voz que fala com todos e para todos! Sou um convite à aventura de pensar e sentir!

A esse ponto você se pergunta: quem sou eu? E eu te digo, caro leitor! Muitos amigos costumam dizer que eu sou a saciedade de quem tem fome de conhecimento. Eu sou Literatura! E toda essa encruzilhada é apenas mais uma das minhas infinitas e misteriosas histórias.